

Classificação de Grãos MT



Alex Utida – Aprosoja MT

Agosto, 2014



Classificação de Grãos



A entidade, consciente da importância que a produção de grãos tem para o setor, estabeleceu há alguns anos o Projeto Classificação de Grãos com objetivo de estudar diversos aspectos relacionados à qualidade, classificação e demais condições existentes entre produtores e empresas receptoras de soja.

Mesmo tendo vários esforços para trazer maior eficiência, legitimidade e transparência para o processo de classificação, destacamos que ainda existem diferenças, tais como nos itens:

- 1. Procedimentos de Classificação, Conceitos e Tolerância**
- 2. Peso Líquido x Peso Bruto - Descontos (metodologia de cálculo)**



Classificação de Grãos

Com clima favorável os grãos são colhidos com teores de umidade que variam de 14 a 18% e avariados menor que 8%.



Classificação de Grãos



MAS, DADO O PERÍODO DA COLHEITA, OCORRE NAS LAVOURAS DE MT:

SOJA SAFRA 13/14: ACOMPANHAMENTO DE COLHEITA POR REGIAO

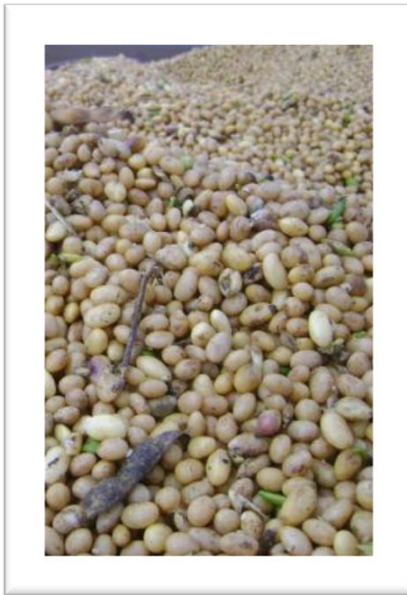
Regiões do IMEA	Noroeste	Norte	Nordeste	Médio-Norte	Oeste	Centro-Sul	Sudeste	Mato Grosso
Área 13/14 (ha)	535.051	146.821	1.200.574	3.001.212	1.074.855	617.512	1.746.499	8.322.523
Produtividade Final	52,2	51,4	52,5	52,6	51,6	52,8	52,4	52,4
9-jan-14	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	8,4%	0,8%	0,8%	1,9%
16-jan-14	1,4%	0,0%	1,3%	3,7%	11,3%	3,2%	4,4%	4,2%
23-jan-14	2,8%	0,0%	2,2%	5,2%	13,7%	5,2%	5,9%	5,8%
30-jan-14	11,2%	2,3%	3,5%	10,7%	20,3%	11,0%	9,8%	10,6%
6-fev-14	19,4%	7,3%	7,9%	22,9%	31,6%	18,0%	26,5%	21,7%
13-fev-14	35,0%	20,0%	13,7%	42,7%	47,8%	32,9%	37,1%	36,4%
20-fev-14	55,6%	28,3%	24,8%	51,4%	62,0%	39,7%	48,3%	47,3%
27-fev-14	65,0%	39,4%	35,7%	64,8%	70,0%	48,8%	59,1%	58,5%
6-mar-14	70,0%	61,4%	44,6%	80,3%	80,1%	62,0%	74,0%	71,4%
13-mar-14	77,0%	75,0%	56,6%	93,3%	90,9%	84,2%	88,5%	84,6%
20-mar-14	90,0%	90,0%	71,7%	97,9%	96,2%	91,8%	96,5%	92,5%
27-mar-14	96,0%	93,0%	81,8%	99,2%	98,5%	97,6%	97,6%	95,8%
3-abr-14	98,0%	97,0%	93,3%	99,7%	100,0%	99,6%	98,7%	98,5%
10-abr-14	100,0%	99,0%	99,2%	100,0%	100,0%	100,0%	99,4%	99,7%
17-abr-14	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
18-abr-13	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Δ entre Safra 12/13 e Safra 13/14	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.

70% da soja colhida na SAFRA 2013/14 ocorreu no período de muita chuva.

Fonte: Imea

Classificação de Grãos

Assim, é comum a colheita dos grãos com características adversas, tais como ilustrado nas imagens:



A média de umidade na colheita em MT é de 16% a 18%, casos de 20% dependendo do clima e com aumento dos avariados;

Classificação de Grãos



Conforme os números, observa-se que a **umidade** é o item que causa o maior desconto da amostra em termos de quantidade, representando **81,06%** da soja descontada. Depois da umidade, os descontos mais significativos, em ordem decrescente de quantidade, foram matérias estranhas e impurezas, avariados, transgênicos, ardidos e queimados e esverdeados.

Defeito	Núm. Romaneios descontados	% dos romaneios	Quantidade (kg)	% dos descontos	% do peso líquido da amostra
Matérias estranhas e impurezas	1.058	72,32	242.828	15,68	0,599
Umidade	1.083	74,03	1.254.890	81,06	3,097
Ardidos e queimados	5	0,34	3.439	0,22	0,008
Queimados	0	0,00	0	0,00	0,000
Mofados	0	0,00	0	0,00	0,000
Avariados	37	2,53	35.002	2,26	0,086
Esverdeados	4	0,27	3.171	0,20	0,008
Partidos, quebrados e amassados	0	0,00	0	0,00	0,000
Taxa de serviços	1	0,07	964	0,06	0,002
Taxa de secagem	0	0,00	0	0,00	0,000
Transgênico	38	2,60	7.887	0,51	0,019

Classificação de Grãos



OUTROS FATORES:

- Produção distante dos armazéns com média de 50 km até o mais próximo, que implica na perda de qualidade do produto, além de outros agravantes;
- No MT segundo a Conab os produtores possuem capacidade de armazenar **8,5 milhões de toneladas**, ou seja, 18% da produção da 1ª e 2ª safra:

Mato Grosso	
PRODUÇÃO SAFRA 13/14	41,4
VOLUME DE ARMAZÉM NECESSÁRIO	49,7
CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM EXISTENTE	30,1
NECESSIDADE DE ARMAZENAGEM ATUAL	- 19,6

- A compra da soja está concentrada em poucas empresas multinacionais, que são as principais financiadoras dos produtores, que por sua vez se veem obrigados a entregar o produto aceitando a classificação imposta.

1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO



Procedimentos: quanto os procedimentos de amostragem, as principais unidades armazenadoras do MT estão em desacordo com o procedimento oficial de classificação, assim como no que se refere aos pontos de coleta e a homogenização.

Observa-se ainda, que na classificação a amostra para avariados varia de 25 a 100 gramas, divergindo também na obtenção desta amostra.

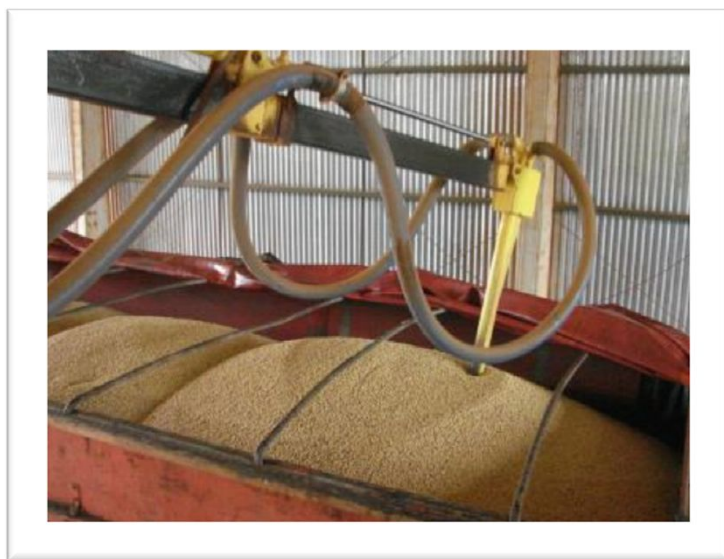
Principais divergências identificadas em desacordo com a IN 11/2007 e que serão ilustradas e descritas na apresentação:

- Procedimentos;
- Homogenização da amostra;
- Amostra de Trabalho;
- Peso Líquido x Bruto.

1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO

Retirada da Amostra:

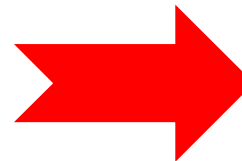
- Pontos de coleta em desacordo com o procedimento oficial de classificação;
Ex.: Apenas as bicas do lado direito do caminhão foram recolhidas as amostras simples ficando o lado esquerdo sem coletar:
- A carga é classificada na entrada e depois no descarregamento, o valor mais alto prevalece.



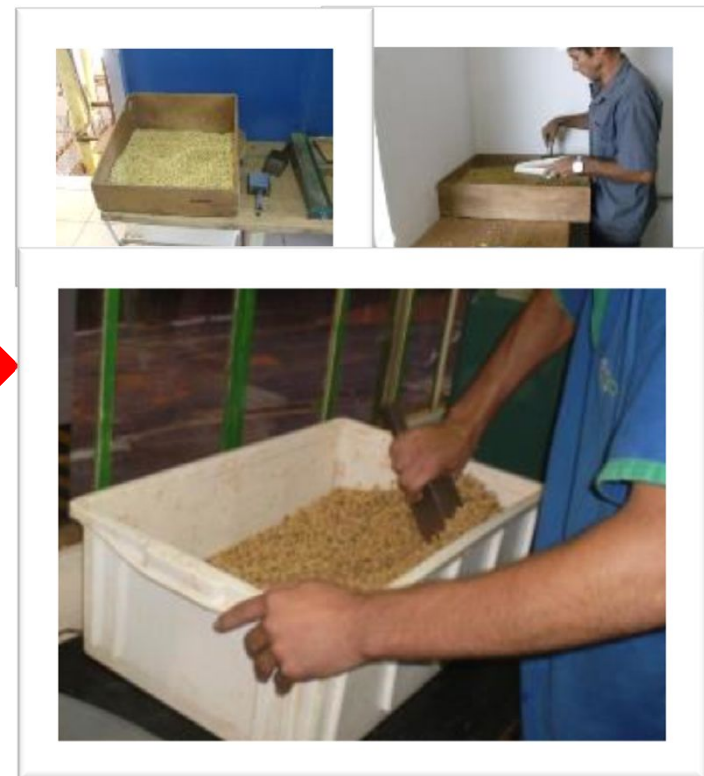
1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO

Homogeneização em desacordo com o procedimento oficial de classificação:

Homogeneizador e quarteador para redução da amostra de trabalho.



Caixa da Sacanagem (“mãogeneização”)



1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO



CONCEITOS E TOLERÂNCIA:

Verifica-se que as empresas armazenadoras nem sempre utilizam os conceitos conforme prescritos na Instrução Normativa n. 11/2007 do MAPA, especialmente em relação aos grãos fermentados de ardidos e imaturos de esverdeados.

Principal Fator: Classificadores não credenciados pelo MAPA

Com relação as tolerâncias, as compradoras deveriam seguir a tabela com os percentuais que são usados para soja (Padrão Comercial), mas, conforme as empresas, essa tolerância varia, sem que sejam informados previamente, com ou sem contrato (que ocorre durante a safra – colheita da soja).

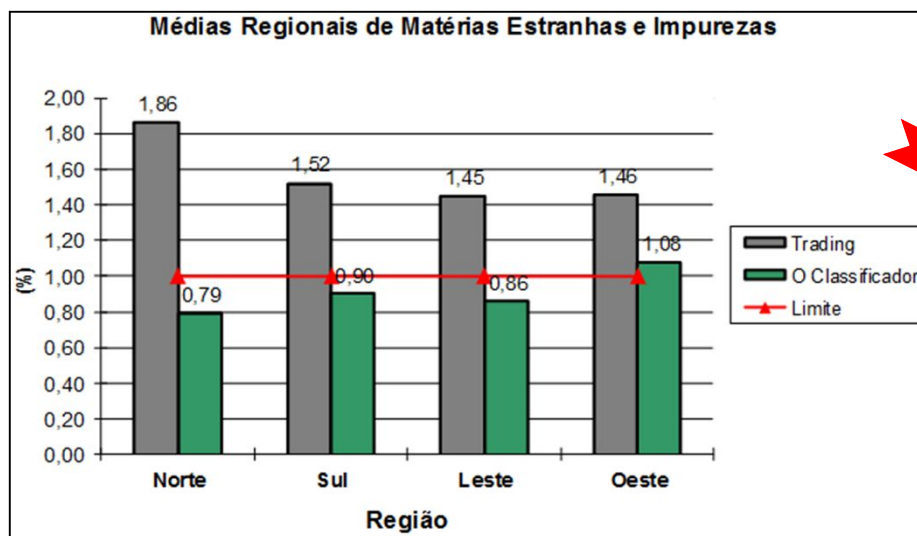
Safra 2012/13:

- 03 empresas aplicando tolerâncias menores de 14% de Umidade
- 01 empresas com tolerância 0% para Impurezas

1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO



Procedimentos para retirada de Matérias Estranhas e Impurezas: verifica-se que inobservância dos procedimentos estabelecidos na IN 11/2007 (observados pelo Classificador) geram % de grande divergência, conforme gráfico:



Diferença entre a classificação das empresas e o padrão (IN 11)	0,66%
Cenário MT - produção (milhões ton)	27.000.000
Impacto (sacas)	2.970.000
R\$ (saca R\$ 50,00)	148.500.000,00
Cenário BR - produção (milhões ton)	87.000.000
Impacto (sacas)	9.570.000
R\$ (saca R\$ 50,00)	478.500.000,00

Os números mostrados no quadro têm somente o intuito de ilustrar e demonstrar, de forma hipotética, o quanto a diferença entre os procedimentos utilizados pelas receptoras e aquele sugerido pela IN 11 impactam nos produtores de soja de Mato Grosso.

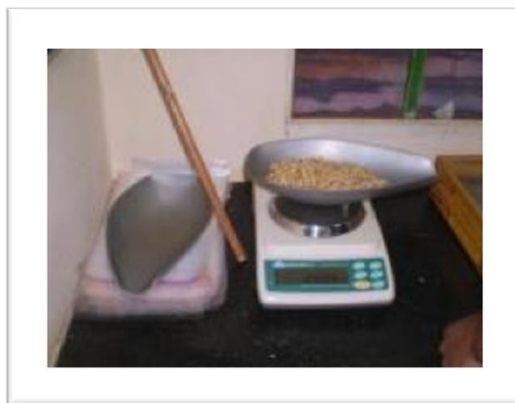
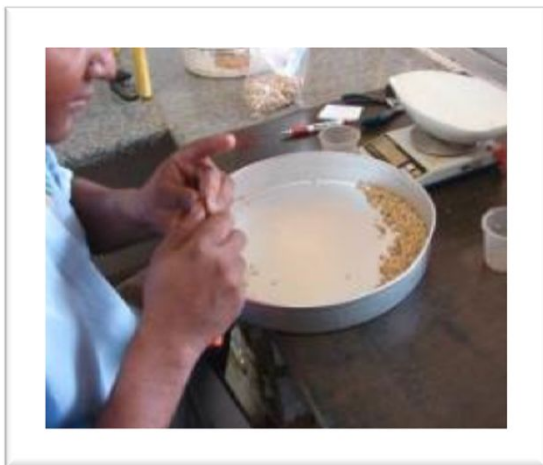
Obs.: No cálculo dos descontos (sem taxas de recebimento e nem descontos por tolerância) de umidade, todas as empresas não realizam a metodologia do peso líquido (peso bruto descontado de impurezas e matérias estranhas).

1. PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO



Amostras de trabalho:

- Na mostra para avariados, surgiram variações de 25 a 100 gramas entre as empresas;
- Procedimentos diferentes entre as empresas para obtenção dessa amostra;
- Não ocorre o corte de 100% da amostra para verificação de picados por percevejo;
- Contra-amostras não podem ser retiradas pelos produtores, não sai da empresa;
- Não é permitido a participação dos produtores acompanhando a classificação na unidade, em raros casos é liberado.



2. Peso Líquido x Peso Bruto



Segundo levantamento da Aprosoja MT, do total das empresas analisadas, 60 descontam a umidade tendo como base o peso bruto, quando o correto é utilizar o peso líquido (peso bruto descontado de impurezas e matérias estranhas).

Na tabela que consta o código de algumas empresas e se utilizam o peso líquido ou não, e ao lado o impacto econômico que gera ao utilizar incorretamente:

Empresas	Utilização do peso líquido de impurezas
1	não
4	não
70	sim
6	não
8	sim
71	não
11	não
72	não
13	não
51	não

Diferença entre Peso Líquido x Peso Bruto	0,87%
Cenário MT - produção (milhões ton)	27.000.000
Impacto (sacas)	3.915.000
R\$ (saca R\$ 50,00)	195.750.000,00
Cenário BR - produção (milhões ton)	87.000.000
Impacto (sacas)	12.615.000
R\$ (saca R\$ 50,00)	630.750.000,00

De modo geral, a prática incorreta gera um impacto ao produtor de 0,87%, prática essa que aumentar o volume total descontado.



Mato Grosso Soy And Corn Growers Association
Rua B s/n esquina com a Rua 2, Edifício da FAMATO, CPA
Telephone: + 55 65 3644-4215
CEP: 78049-908 - Cuiabá/ Mato Grosso/ Brazil

www.aprosoja.com.br